

O
CARAPUCEIRO

20 DE ABRIL
DE 1833



O CARAPUCEIRO,

PERIODICO SEMPRE MORAL, E SO' PER ACCIDENS POLITICO

*Hunc servare modum nostri novère libelli
Parcere personis, dicere de vitiis,
Marcial Liv. 10. Epist. 33.*

Guardare nesta Folha as regras hoas,
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

IMPRESSO EM PERNAMBUCO POR J. N. DE MELLO NA TYPOGRAPHIA FIDEDIGNA.

Em muitas vezes tenho dicto, e não sessarei de o repetir, que não escrevo contra pessoas, classes, ou corporações; porém sim contra os vícios em geral, e mormente contra os vícios, que tornão o homem ridiculo. Não obstante a minha intenção pura, e honesta não faltaõ por ahí sujeitos besbilhoteiros, e por ventura até sujeitinhas, que tomão a tarefa de glozar as minhas palavras, fazendo do Carapuceiro as applicações, que bem lhes parece, atremando, que eu applico esta carapuça a fulano, aquella a sicrano, etc. Ora meus Snrs. curiosos, que foi que lhes encomendou este sermão? Para que haõ de ser tão excessivamente maliciosos? Declaro aqui de huma vez para sempre, que os meus Carapuceiros não são Inimigos.

péias (palavra Grega, composta de *Ethos*, que quer dizer costumes, e do verbo *poiein*, que val o mesmo, que compor, descrever, e significa a pintura dos costumes, inclinações, ou appetites de alguém): os meus Carapuceiros são bosquejos vagos, cuja applicação só pertence a aquelle, que mettendo a mão na propria consciência, conhecer, que lhe cabe assenta bem a Carapuça, e nesse caso o melhor he calar, e fazer-se de sentendido; e fiquemos nisto.

Sessão 2.^a DOS PESCADORES DA PATRIA.

Prezidencia do Snr. Mamado.

Lida a acta da sessão passada, so-

bre a qual suscitaraõ se algumas altercações entre os Illustres Socios os Srs. Puçá, e Gereré acerca da qualidade do pescado, q' cõpetia ás suas respectivas armadilhas, o Sr. Presidente deo para ordem do dia o deliberar se sobre o partido, q' deviaõ tomar aquelles nos nomes Pescadores, que no lãço das Eleições recolherãõ as redes vazias, naõ pescando nem hum a piabinha. Immediatamente pediu a palavra o Snr. Espadarte, e orou desta maneira,, Até quando, ó Pernambuco, desconhecerás os teus verdadeiros interesses? Até quando deixar-te-hás arrastar pela caballa, fechando os olhos ao merecimento? Sim respeitaveis Pescadores da Patria, quem diria, que eu, que fui hum Exaltado energumeno, havia ficar preterido nas Eleições, naõ obtendo votos nem para Concelheiro de Provincia? Quem diria, que empregando eu tanta diligencia, fazendo tantos empenhos, teria de verme preterido por individuos, que me saõ infinitamente inferiores? Só o espirito de partido podia produzir tanta monstruosidade. Opino portanto, que todos nós Pescadores, que naõ fomos contemplados nas Eleições, larguemos a fatal Exaltação, e manso e manso nos passemos para o consideravel partido dos absolutistas. Assim o tem praticado muita gente boa. E na verdade para que fim me hei de eu comprometter, fazendo-me muito liberal, se naõ com o usual intuito de pescar? Huma vez que apesar de toda a minha diligencia fallece-me o pescado, devo procurar outro parcel ou outros mares; porque o grande caso he pescar,,

Aqui pediu a palavra o Snr. Bodi-

ad, e disse - He incrível, Snr. Presidente Mamado, que homens taõ benemeritos, como nós, ficassemos de fóra nas Eleições. Que indignidade, que maroteira praticáraõ com nosco certos Srs. Eleitores! Prometterãõ-nos, que nos incluíriaõ em suas listas, se mettessemos nas nossas a os seus afillhados: nós cumprimos a palavra; e elles (que picarõ) roêraõ-nos a corda, e puzeraõ nos a olhar. Estou, como hum a palavra. Eu já me contentiva de ser Corlheiro de Provincia; porquê naõ pescar cousa alguma? He desafort! Declaro pois, que já naõ quero mais saber da Patria: a minha Patria era a minha pescaria; faltou-me esta, leve a fortuna a Patria; ventã D. Pedro quando quizer, acõde se a Constituiçãõ; e huma vez que naõ me daõ nem hum a manjubinha para chupar, percaõ-se todos, torne o absolutismo, que talvez me rãõ mais. — (Houverãõ grandes apoiados em hum a mó de columnas, que assistia á sessãõ, e trez ou quatro mariollas muito atravessadas chamãõ logo *venemerita* a o illustre preopinante.) Levantou-se o Snr. Chicharro, e orou nesta substancia -- Confesso, Snr. Presidente, que fui hum democrata horroroso. Chabot, o mesmo furioso Chabot, que na Revoluçãõ Franceza propoz á Convençãõ, se instituisse hum corpo de 200 tyramicidas, encarregados de assassinar a todos os Re da Europa, naõ tinha mais aversãõ a Monarquia, do que eu. A Republica era o meu modelo: eu a queria estabelecida ainda que fosse na Ilha de Fernando; e ha em algum Escripõr publico o mais leve elogio ao Imperador, de

atinava de indignação; cobria de
balões a o infame Periodista, e nos
Botequins, meu tribunal competen-
te, desbravava a minha ica, decla-
mando contra elle, e enchendo-o dos
maiores improperios, muito mais se
succedia ter previamente molhado a
palavra. Vendo porém, que as mi-
nhas theorias nada fundi para os
intentos, observando, que até
a não tinha pescado nem hum pia-
ta; deixei-me arrastar das melifluas
palavras de certos Moderados; pas-
sei-me para elles, e senti-me outro
homem: ja olhava para os colum-
nas quasi como para meus irmãos;
naõ tinha na bocca, se naõ as pala-
vras *canalha*, *anarchista*, e outras
cozas piores; e em hum botica (on-
de ás vezes a par da Farmacopéa e-
staõ os Benjamins Constants, os
Benthams, e os Contractos Sociaes)
quasi jgo a murrada com certo bi-
bistre por proferir em minha pre-
zença a herezia politica de que o ex-
Ministro de Estado o Sr. Feijó era
da marca de Judas. Que insolencia!
Que crime de lezação! Este meu
rasgo de *Moderação* espalhou-se pe-
la cidade, chegou ao conhecimento
de certos pais de leitões, chamados
pais da Patria, e no mesmo ponto
fui inscripto no catalogo dos que de-
viaõ ser Deputados. Já recebia para-
bens, ja me apromptava de roupa,
e mobilia, já tinha tomado certo ar
de importancia, fallando por ampu-
lheta, escarando grosso, franzindo
a testa, e sorrindo a tudo sardonico-
mente, já em fim contava com a sa-
valla segura e eis me vejo bigodea-
do, sem anzol, sem isca, e sem
peixe!!! *Quo me vertam nescio*: naõ
sei para onde me volte. Estou de a-

nimo a fazer-me Miguelista, que he
fonte limpa: se naõ colhi peixe ali,
aqui naõ me faltará carne, isto he;
bons paios, bons prezuntos de La-
mego, e para afogar lograções o ge-
neroso Carcavellos, e o valente Fei-
toria.

Tomou rapidamente a palavra o
Snr. Pititinga, e sem mais preambu-
los disse - Sr. Prezidente, eu sou
Estudante do Curso Juridico: e co-
mo para o anno devo estar forma-
do, já d'agora vou chumbando, e
entralhando a minha rede, isto he;
sou hum furioso columna da Regen-
cia; por que della espero o pesca-
do; por isso naõ admitto opposiçãõ,
naõ soffro censura a o Governo; sou
pescador, e tal he o meu dever.
Verdade he, que muitos dos meus
Companheiros, e Colegas naõ con-
formaõ com os meus sentimentos a
este respeito: mas quem saõ elles?
Saõ todos huns anarchistas, revolu-
cionarios, e farroupilhas: elles o
sentirão a seu tempo, elles se arre-
penderão de naõ quererem ser pes-
cadores. Ah! Tomára já ver-me com
hum varinha de Justiça nas unhas.
Isso he que ha de ser pescar: naõ
me haõ de escapar nem mariscos:
entre tanto sempre chamarei a voz;
a os Magistrados absolutistas, que
forem; por que bem claro está, que
quem se chrismou liberal póde fur-
tar sem escrupulo á sombra da Pa-
tria, que he muito miuha. Bem sei,
que esta minha expozição naõ vem
a o nosso caso: mas aproveito a oc-
casião de manifestar os meus senti-
mentos.

Ardia por falar. Sr. Agulhão,
até que obrendo a palavra, disse -
fui logrado, Sr. Prezidente, fui

logrado por inexperio, e simplorio. Foi notoria a minha sympathia pela Federaçãõ: em 1824 propugnei por ella, apezar de que nenhuma das outras Provincias fallava nisso. Quando appareceo nos dias da Columna o projecto de Federaçãõ, *puro feliz do Republicano*, pulei de contente, agarrei-me com unhas, e dentes á tal Federaçãõ improvisada, e queria a logo para ali, desse no que desse, acontecesse o que acontecesse: as lojas, os botequins, as esquinas e raõ os meus Porticos, os meus Liceos, as minhas Academias. Nesses sitios, taõ azados para as materias Politicas, e Moraes, amordacei, e encovei a muitos Publicistas, como eu; sendo os meus berros outras tantas demonstraçoẽs; por que digaõ o que quizerem esses Snrs., que frequentáraõ aulas, a victoria em qualquer controversia de lingua está na rasoã directa da força dos pulmões: quem mais grita, mais conclue, e convence.

Logo que nesta Cidade se instalou a Sociedade Federal, fiz-me hum Federalista energumeno: queria-a logo para ali de corpo presente, ainda q' se apresentasse de camiza, e ceroulas: em huma loja quasi me engalfinhei, e jago os sóccos, e bofetões com hum ignorante, que teve a ousadia de sustentar no meu queixo, que nós nad' estavamos nas circumstancias da America Inglesa. Eu lhe fiz ver que estavamos em melhores; por que já tihamos huma fabrica de toalhas, e guardanapos, outra de

chapéos finos, de Rapé na Bahia, de seda no Rio de Janeiro, que já tihamos excellentes Periodicos, que as nossas Patricias liaõ muito bem novellas, já usavaõ de *trepas-moleques*, e possuamos hum codigo criminal, que nad' lembrou a Plataõ na sua Republica, nem o possuem melhor a França, a Inglaterra, e os Estados Unidos. Os circumstantes ouvindo boqui abertos, e estupefactos; finalmente eu era em pessoa huma Federaçãõzinha ambulante, que queria encaixar-me em toda a parte. Fiz a mais crua, e desapiadada guerra á Sociedade Harmonisadora, apregoãdo por todo o mundo, que ella era composta de restauradores, etc. Confesso, Sr. Presidente, que nada disto partia de convicção propria. Todo o meu fim era pescar. Não me faltáraõ promessas; mas como pregáraõ-me o logro, e fiquei sem ao menos hum camarãozinho; declaro, que ja' não quero saber de Federaçoẽs, nem da mais pequena mudança na Constituição: tornei-me hum unitario furioso, defendo o actual Governo, faça elle o que fizer; tudo que não pensa, como eu, vai raso de descomposturas; tudo he anarquista, tudo he farroupilha. Quero ver, quero ver, se assim pescou: se pescou bem, vou por diante fazendo o meu papel de *amigo da ordem*: do contrario tomarei outro rumo, e proclamarei, ou a Republica, ou a D. Pedro 1.º

Dous labregos, e huns poucõs de columnas, que assistiaõ a discussãõ, bradáraõ — Viva D. Pedro 1.º —; e a estas vozes foi tal o reboliço, tão grande a algazarra, tantos os murros, e supapos, que o Sr. Mamado perdeu toda a abotoadura de brillantes, que lhe ornavaõ a frontespicio da camiza; o Sr. Budião perdeu os oculos, os Snrs. Piaba, Chicharro, e Bagre esgadanharãõ-se muito sofrivelmente; o Sr. Baiacú ficou estendido de baixo de hum banco. De balde gritavaõ Presidente — Ordem, Ordem — A ordem era aquella mesma, as tapas e univõs, como ballas, murri, et moquet, *pius quam bagassus haviat*. Assim terminou a Sessão; e sahiraõ huns sem chapéos, outros sem bengalinha, e alguns sem gravata.